

Maioria dos veículos matriculados em 2020 é movida a gasóleo, indicam dados da ACAP

5 de Janeiro, 2021

O mercado automóvel totalizou 176.992 novos veículos de janeiro a dezembro do ano passado, 78.755 dos quais movidos a gasóleo e 64.313 a gasolina, segundo dados da Associação Automóvel Portugal (ACAP), disponibilizados à Lusa.

No acumulado dos 12 meses de 2020, foram colocados em circulação 176.992 novos veículos, um retrocesso homólogo de 33,9%. Deste total, 74.959 correspondem a veículos ligeiros e 3.816 pesados movidos a gasóleo, perfazendo um total de 78.755 unidades. Por sua vez, registaram-se, no período em causa, 64.313 novos veículos ligeiros a gasolina.

Já os 'plug-in' elétrico/gasolina representaram 9.960 veículos ligeiros e um pesado, enquanto na categoria elétrico/gasóleo ligeiros verificaram-se 1.907. Os ligeiros híbridos/elétricos movidos a gasolina contabilizaram, por seu turno, 9.509 unidades em 2020, enquanto os a gasóleo fixaram-se em 2.402 e, no caso dos pesados, em apenas dois. Contabilizaram-se ainda cinco ligeiros híbridos/não elétricos a gasolina/GNC (gás natural comprimido) e 1.815 a gasolina/GPL (gás de petróleo liquefeito), bem como três pesados movidos a gasóleo/GNL (gás natural liquefeito). Em 2020, somaram-se ainda 34 ligeiros e 150 pesados movidos a GNC. Por último, constataram-se, no período em causa, sete veículos pesados movidos GNL.

Por marca, em dezembro, no que se refere aos ligeiros a gasolina foram matriculados três da marca Alfa Romeo, cinco Aston Martin, 40 Audi, 95 BMW, 394 Citroen, um Cupra, 129 Dacia, quatro DS, dois Ferrari, 360 Fiat, 92 Ford, 15 Honda, 170 Hyundai, 94 Jeep, 129 KIA, seis Mazda, 12 Mercedes-Benz, 44 Mini, 39 Mitsubishi, 357 Nissan, 195 Opel, 637 Peugeot, 16 Porsche, 946 Renault, 479 Seat, 47 Skoda, um Suzuki, 106 Toyota, 493 Volkswagen e 35 volvo.

No que se refere aos ligeiros a gasóleo verificaram-se, em dezembro, seis da marca Alfa Romeo, 38 Audi, 230 BMW, 876 Citroen, 131 Dacia, 19 DS, 643 Fiat, 312 Ford, 74 Fuso, dois Honda, 11 Hyundai, 39 Isuzu, 128 Iveco, dois Jaguar, 50 Jeep, 16 KIA, sete Land Rover, 28 MAN, nove Mazda, 294 Mercedes-Benz, 24 Mini, 69 Mitsubishi, 151 Nissan, 453 Opel, 1.263 Peugeot, 1.676 Renault, 205 Seat, 62 Skoda, 228 Toyota, 239 Volkswagen e 25 Volvo.

Contabilizaram-se também, no mês de referência, 54 veículos ligeiros elétricos da Audi, nove BMW I, 16 Citroen, dois DS, 38 Fiat, 24 Honda, 83 Hyundai, 40 Jaguar, nove KIA, 26 Mazda e 70 Mercedes-Benz, 18 Mini, 154 Nissan, 10 Opel, 55 Peugeot, 15 Porsche, 215 Renault, 62 Smart, 271 Tesla e 42 Volkswagen.

Na categoria ligeiros 'plug-in' elétrico/gasolina somaram-se 107 da marca

Audi, 539 BMW e um BMW I, 20 Citroen, 22 Dacia, dois Ferrari, um Ford, três Hyundai, oito Jeep, 35 KIA, 40 Land Rover, 190 Mazda, 45 Mini, 10 Mitsubishi, 14 Opel, 86 Peugeot, 38 Porsche, 101 Renault, nove Seat, 23 Skoda, três Suzuki, cinco Toyota, 62 Volkswagen e 326 Volvo. Ainda na mesma categoria, mas considerando os elétrico/gasóleo registaram-se 364 Mercedes-Benz.

Totalizaram-se também cinco híbridos/elétricos movidos a gasolina da Audi, um BMW, 684 Fiat, 307 Ford, 19 Honda, nove Hyundai, nove Jeep, dois Land Rover, 33 Lexus, 41 Mazda, 29 Mercedes-Benz, 34 Renault, 75 Seat, 22 Suzuki, 464 Toyota, cinco Volkswagen e cinco Volvo.

Já ligeiros híbridos/elétricos a gasóleo contaram-se, em dezembro, 115 da Audi, 64 BMW, 38 Ford, 29 Hyundai, 25 KIA, dois Land Rover e 52 Volvo. Ligeiros híbridos não elétricos gasolina/GPL somaram-se 173 Dacia, um Fiat e 156 Renault. Por último, foram matriculados em dezembro do ano passado três automóveis da marca Seat movidos a GNC.

Já no que se refere aos pesados movidos a gasóleo, em dezembro, foram colocados em circulação três Atomic, 16 DAF, um Fiat, 18 Ford, 18 Fuso, 16 Isuzu, 50 Iveco, 17 MAN, 53 Mercedes-Benz, 22 Renault, 65 Scania, dois Volkswagen e 50 da Volvo. Ainda dentro dos pesados, mas movidos a GNC, verificaram-se 12 da Iveco e oito MAN, enquanto a GNL só foram matriculados quatro pesados da marca Scania.